

DOM HELDER CÂMARA

MENSAGENS

PALESTRAS

DISCURSOS

JANEIRO A JUNHO DE 1983

VIAGENS: JAPÃO = USA

ARQUIDIOCESE DE OLINDA E RECIFE
RUA DO GIRIQUITI - Nº 48 - BOA VISTA
50.000 - RECIFE - PERNAMBUCO

Mensagem de + Helder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife, ao receber, no dia 22.03.1983, um doutorado de honra, da Universidade Católica de Pernambuco, no quadro das comemorações de seus 40 anos de Fundação.

1. Integremos a festividade menor na grande Comemoração

A melhor maneira de agradecer-vos o Doutorado de Honra, que, generosamente, me concedeis, será integrar minha festividade pessoal na grande comemoração dos 40 anos de caminhada da querida UNICAP.

E que mais autêntico Salão de Honra para celebrar 4 décadas de fundação de nostra Universidade, do que esta Igreja de Fátima!...

Aqui, a audácia e o espírito de fé do Fundador, o querido Pe. Bragança, encontravam apoio n'Aquela que, sendo Sede da Sabedoria, se alegrava em aparecer a humildes Pastores do querido Portugal.

É ou não um sinal de Deus, que a Universidade Católica de Pernambuco te nha surgido tão ligada a episódios marcantes da vida de 3 Crianças humílimas!?... Deus parecia indicar que a Universidade, sobretudo quando Católica, deve ter como preocupação prioritária a Humanização do Homem....

2. Humanizar o Homem está longe de ser pleonismo

A Pessoas desavisadas pode parecer pleonismo indicar como preocupação e preocupação prioritária da Universidade humanizar o Homem.

Para quem tem olhos de ver e ouvidos de ouvir, aí estão mais de 2/3 da Humanidade correndo o risco diário de sub-humanizar-se pela Miséria, e aí está o quase 1/3 restante correndo o risco efetivo de desumanizar-se, pelo excesso de conforto e de luxo.

A Universidade, culminância de estudos e pesquisas, descobrirá problema tão importante, tão grave e tão urgente do que assumir sua parte de responsabilidade na tentativa de humanizar o Homem!?...

3. Condições prévias para uma atuação humanizadora

Para que uma Universidade disponha de moral para agir como força humanizadora, são indispensáveis, entre outras, as 4 condições seguintes:

- que a Universidade conquiste o direito de ser livre, claro que assumindo os riscos da própria liberdade....
- que a Universidade tenha, pelo menos um grupo de Professores, que embora de fendendo seus próprios direitos, repila o espírito de mordomia, que está cor rompendo, de modo incrível, um número sempre mais largo de Pessoas, em luga res-chave da vida nacional....
- que a Universidade confie nos Jovens, na certeza de que Universitários, que encontrem estímulo para conhecer, de Verdade, grandes problemas do nosso País, dentro dos grandes problemas humanos, ultrapassam, de vez, compreen síveis reações primárias, como o protesto hipista e o mergulho nas drogas...
- que a Universidade encontre tempo para contatos com Trabalhadores da Cidade e do Meio-rural, na convicção de que mesmo quem não sabe ler, nem escrever, é capaz de pensar, é capaz de opinar, com segurança, sobre problemas que os a tinjam....

4. Um belo marco para os 40 anos da UNICAP

Um belo marco para assinalar os 40 anos da UNICAP seria a criação, na ba se do voluntariado, de uma Cadeira de Justiça....

São tantas e tão graves as injustiças em nosso tempo, que uma Cadeira de Justiça, sozinha, isolada, quase nada poderia fazer. Ela seria - e, espero em Deus, será - u'a mobilizadora de Pessoas capazes, sensíveis e de boa vontade....

É incrível o número de Pessoas, de real competência, ansiando por fazer qualquer coisa de útil, de válido, diante da situação em que nos achamos...

Ao apresentarmos, a seguir, exemplos concretos do que seria desejável promover, em termos de justiça, em 4 planos principais:

- em plano regional;
- em plano nacional;
- em plano continental;
- em plano mundial

quem conhece o meio universitário nestes diversos planos, sabe que, ao lado de da dos tristes e de situações desoladoras, há possibilidade plena de mobilizar Pes soas que tanto têm de competência especializada, como de enorme disponibilidade, e desejo de fazer qualquer coisa de válido, pois não raro têm a impressão de serem pagas para belas inutilidades...

5. Mobilização de Pessoas Capazes e Devotadas em 4 planos típicos

5.1. A Universidade e o injusto desajuste do Nordeste

A Cadeira de Justiça da UNICAP poderá - se ela chegar a concretizar-se - tentar articular-se com Grupos ou Pessoas afins de Universidades Nordestinas, pa ra dar cobertura científica às reivindicações do Nordeste, veiculadas, no plano político, sem discriminações partidárias... Há pontos, que precisam conquistar o consenso nacional:

- o Nordeste longe de ser um peso morto, carregado pelo Sul, tem contribuído e continua a contribuir para o enriquecimento sulista e nacional
- é urgente acabar com a imagem de um Nordeste de mão estendida, como um Mendi go, em dias de seca ou de cheia;
- é vergonha nacional que, num século em que secas e cheias são dominadas pela técnica, se assista, no Nordeste, a uma seca de 5 anos, dando margem a decla rações sonoras e a atendimentos quase de todo emergenciais...

Em contrapartida temos que reconhecer, que ainte existe e até aprimorada a indústria da seca e da cheia, bem como um tratamento de semi-escravidão, aos Tra balhadores sobretudo no meio rural.

Só mereceremos o consenso nacional em torno de um Nordeste viável e váli do, quando superarmos, de vez, a desonestidade à custa da miséria de Concidadãos, e quando completarmos a libertação do Escravo Africano com a libertação do Escre vo Nacional...

5.2. A Universidade, e a hora, e a vez do Brasil

A Cadeira de Justiça, da UNICAP, bem poderá - se ela chegar a ser cria da - articular-se com Pessoas e Órgãos afins de Universidades das várias Regiões do País, tentando ajudar o Brasil a viver, com dignidade e, possivelmente, com pro veito, a hora grave que está enfrentando...

A primeira mudança - ponto de partida sem o qual nada funcionará - é convencer a Governantes e Governados que o Brasil suporta a Verdade e não precisa de nossas Mentiras, que, talvez, se julguem patrióticas... É preciso, com urgên cia, desfazer a impressão aviltante de que, em certas áreas do plano oficial, sin é não, e não é sim...

O Povo tem direito de saber o montante exato das dívidas feitas em seu nome... Tem direito de saber as condições de pagamento, inclusive, em que medida nosso futuro ficou comprometido...

O Povo tem direito de saber o que se vem passando com o Fundo Monetário Internacional, as humilhações que temos recebido e as amarrações que nos estejam sendo impostas...

O Povo tem direito de saber por que nos lançamos aos 30 e tantos proje tos faraônicos, que se estendem de Itaipu à Serra Pelada, e em que medida estes projetos vão servir, efetivamente ao autêntico desenvolvimento do nosso País, e não apenas ao mero crescimento econômico de Grupos privilegiados de brasileiros, - que surgem como aliados naturais de Grandes Companhias Multinacionais, que chegam, carregadas de promessas admiráveis, e só servem para agravar nossa situação econo mico-financeira...

O Povo tem direito de participar da elaboração de projetos alternativos, que tomem o lugar de projetos astronômicos, com a vantagem de serem projetos de dimensão humana e de efetiva promoção humana, de Massas que se acham em condições sub-humanas...

O Povo tem direito de saber por que não se parte para uma autêntica Reforma Agrária, uma vez que, oficialmente, se reconhece que há milhões de hectares de terra inaproveitados e milhões de Brasileiros sem terra para viver e plantar... Acresce que há estudos técnicos sobre Reforma Agrária para as diversas Regiões do País... Falta apenas decisão política para esta medida, sem a qual é praticamente impossível ir ao âmago dos nossos problemas econômico-sociais...

As repetidas alusões ao Povo supõem Universidades sempre mais immanadas ao Povo, ensinando à nossa Gente sofrida, e mais ainda aprendendo de sua experiência...

5.3. A Universidade e a América Latina

A América Latina sem, de modo algum, julgar-se maior ou melhor do que a África e a Ásia, carrega 3 grandes responsabilidades no tocante às suas Irmãs do chamado 3º Mundo:

- na América Latina temos praticamente a mesma língua;
- na América Latina temos o mesmo fundo religioso-cristão;
- na América Latina temos mais de século e meio de independência política, sem independência econômica, nem independência cultural.

A Cadeira de Justiça da UNICAP, em articulação com Pessoas competentes e devotadas nas diversas Universidades do nosso País, poderia - ou poderá! - facilmente obter a colaboração de Pessoas afins nas diversas Universidades Latino-Americanas...

Exemplo típico do que poderá ser tentado em plano continental:

- promover uma autêntica integração latino-americana, sem Imperialismos (no plural) de fora, nem Imperialismos (no plural) de dentro...

5.4. A Universidade e o Plano Mundial

Sabemos que vivemos em hora de recessão mundial.

O Norte (em plano mundial), sempre mais rico à custa do Sul, se assusta com a insolvência e, quem sabe, a falência dos Países do Sul...

O aparente desenvolvimento de certos Países do Sul era muito mais manifestação de amostras desenvolvimentistas, de interesse das Multinacionais, com a participação de Minorias mínimas de Ricos dos Países produtores de matérias-primas.

Quando o sopro de Deus despertar forças vivas das Universidades da América Latina, da África e da Ásia, elas encontrarão eco pleno em Universidades da Europa e da América do Norte (USA e Canadá), pois o Espírito, também, sopra, de cheio, em Países industriais e ricos.

Assistiremos, então, a prodígios como a não-aceitação de uma 2ª Conferência Bretton-Woods, pois não basta modificar o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

O clamor será por um redimensionamento da vida nacional e, sobretudo, da economia mundial. A medida do desenvolvimento tem que ser efetivamente o Homem...

Querida UNICAP!

Será que, ao agradecer-vos a fineza do vosso Doutorado, eu vos criei um problema insolúvel, com a sugestão de criação de uma Cadeira de Justiça, destinada a ser, nos meus sonhos, uma Suscitadora mágica de Pessoas de boa vontade, capazes de enfrentar problemas complexos em área regional, em área nacional, em área continental e em área mundial!?

Se o pessimismo soprar forte - e tiver a audácia de atingir, inclusive, o nosso Reitor Magnífico - permiti que eu vos lembre o que Auditórios longe do Brasil gostam de ouvir... Na peça sobre D. Quixote de la Mancha, salvo engano, Bibi Ferreira exclama:

Quando se sonha sozinho
é somente sonho...

Quando sonhamos juntos
é o começo da realidade...

COLABORAÇÃO DO BUDDISMO PARA A PAZ MUNDIAL

Mensagem de + Helder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife (Brasil), ao receber o Prêmio Niwano da Paz, atribuído, pela 1ª vez, pela Niwano Peace Foundation. Tokyo - Japão - 7 de abril de 1983

01. GESTO QUE SE INTEGRA EM UM CONTEXTO DE ESFORÇOS PELA PAZ

Ao agradecer-vos o Prêmio de Paz, que a Niwano Peace Foundation acaba de criar, ressalto uma circunstância, que a Ninguém passa despercebida, mas cujo significado mais profundo convém ainda mais ressaltar:

- ao ser concedido, pela 1ª vez, o Niwano Peace Prize, os nossos Irmãos Buddistas aceitaram que o laureado fosse um Cristão, fosse o Arcebispo Católico de Olinda e Recife, no Brasil!

Este gesto surge do contexto de esforços numerosos que os Buddistas vêm tentando e ao menos em parte, liderando, para chegarmos a um Mútuo Conhecimento e a uma Cooperação Inter-Religiosa.

Em outubro de 1970, aqui, no Japão, em Kyoto, 250 Delegados, representando as maiores Religiões Mundiais e vindos de 40 Países, reuniram-se na histórica Conferência Mundial Religião e Paz.

Daqui, terei a alegria de ir participar, em Osaka, de um Encontro Interreligioso, sem dúvida na linha do inesquecível Encontro de 1970, em Kyoto.

02. O MAIS EXPRESSIVO AGRADECIMENTO

Para o Niwano Peace Foundation, o que interessa como agradecimento pelo Prêmio de Paz é o compromisso de um sempre maior engajamento na luta pacífica por uma Paz verdadeira e duradoura, e pela ajuda à criação de um Mundo mais justo e mais humano ...

Para traduzir o meu compromisso de trabalhar, sempre mais, pela Paz, permiti que eu Vos recorde trechos da Declaração de Kyoto, que eu tive o privilégio de assinar em 1970, e, que, nestes 13 anos, vem ganhando, cada dia, maior atualidade e maior significação:

Declaração de Kyoto

"A Conferência Mundial sobre Religião e Paz, representa uma tentativa histórica para unir homens e mulheres de todas as principais religiões para discutirem o tema da Paz. Nós nos encontramos em um tempo crucial. Neste momento estamos enfrentando guerras cruéis e inumanas e violência racial, social e econômica. A existência do homem neste planeta é continuamente ameaçada por extinção nuclear. Nunca houve tanto desespero entre os homens. Nossa profunda convicção de que as Religiões do mundo têm um real e importante serviço a prestar à causa da Paz, trouxe-nos a Kyoto dos quatro cantos da Terra. Bahaístas, Budistas, Confucionistas, Cristãos, Hindus, Jainistas, Judeus, Muçulmanos, Shintoístas, Sikhistas, Zoroastrianos e outros, nos unimos, em paz, com uma preocupação comum pela PAZ".

"Enquanto sentamos juntos enfrentando o tão discutido assunto da Paz, descobrimos que as coisas que nos unem são mais importantes do que as que nos dividem. Achemos que compartilhamos:

- uma convicção da unidade fundamental da família humana e da igualdade e dignidade de todos os seres humanos;
- um sentido do valor da comunidade humana;
- a compreensão de que força não é razão; que o poder humano não é auto-suficiente e absoluto;

- uma crença de que o amor, a compaixão, o desprendimento, e a força interior da veracidade e do espírito, têm, essencialmente, maior poder do que o ódio, a inimizade, o egoísmo;
- um sentido de obrigação de ficar ao lado do pobre e do oprimido, contra o rico e o opressor;
- e a profunda esperança de que a boa vontade finalmente prevalecerá.

Ao confrontarmos os presentes desafios à PAZ nesta segunda metade do século XX, fomos impelidos a considerar os problemas de desenvolvimento e direitos humanos. É evidente que a PAZ é posta em perigo pela sempre a celerada corrida armamentista, pelo grande vácuo existente entre ricos e pobres dentro das nações e entre as nações, e pela trágica violação dos direitos humanos por todo o mundo.

Em nossas considerações sobre os problemas de desarmamento, ficamos convencidos de que a PAZ não pode ser encontrada estocando-se armas. Portanto, e exigimos imediatas providências no sentido de um desarmamento geral, incluindo to das as armas de destruição, convencionais, nucleares, químicas e bacteriológicas.

Achamos que, os problemas do desenvolvimento, foram agravados pelo fato de que os recursos gastos em pesquisas e em manufatura e armazenamento de tais armas, consomem uma quantia excessiva e desordenada dos recursos da humanidade. Estamos convencidos de que estes recursos são urgentemente necessários para combater as injustiças que contribuem para a guerra e outras formas de violência social.

Qualquer sociedade na qual uma de cada quatro crianças morre, está em estado de guerra.

As convulsões sociais claramente evidentes no mundo de hoje, demonstram conexões entre a PAZ e o reconhecimento, promoção e proteção dos direitos humanos. Discriminação racial, repressão étnica e religiosa das minoridades, tortura de prisioneiros políticos ou outros, negação legalizada e de fato de liberdade política e igualdade de oportunidade, recusa de iguais direitos às mulheres, qualquer forma de opressão colonialista aos direitos humanos, é responsável pela escalada da violência que está enfraquecendo a civilização humana".

E a Declaração de Kyoto, que eu fiz questão de citar largamente, como compromisso de honra para com a Niwano Peace Foundation, diz com toda razão: - "Estamos convencidos de que as Religiões, apesar das diferenças históricas, devem se empenhar em procurar unir todos os homens em seus esforços pela verdadeira paz".

03. KYOTO E OSAKA MERECEM MAIS QUE OS NOSSOS APLAUSOS

A Declaração de Kyoto e a Declaração que, provavelmente, surgirá em Osaka, merecem ser lidas e relidas, sobretudo numa tentativa de descobrir, em face delas, o que tentar conseguir de nossas respectivas Religiões.

Nesta hora de recesso mundial, quando o Norte se sente ameaçado com a situação de insolvência e de naufrágio a que ele, o Norte, arrastou o Sul, o Japão, salvo engano, surge em condição singular.

Sabeis que há Especialistas sustentando que o Japão tem claras chances de assumir posição de liderança mundial, graças à fibra extraordinária que o Povo Japonês revelou e revela, aliada a uma invulgar capacidade criativa e ao do mínio absoluto da eletrônica, sobretudo na linha de miniaturização, servida por ua matéria prima abundante e barata.

Há Especialistas que chegam a afirmar que o Japão vai ter condições de ser generoso e de levar o Norte a ser generoso ... E prenunciam que, sob a liderança japonesa, haverá mais do que um imenso Plano Marshall ...

Sabeis muito bem, queridos Irmãos Buddhistas, que simples facilidades materiais, não bastam para levar à superação do egoísmo, da ambição, das injustiças. É preciso um trabalho de conversão pessoal e de conversão social.

Sabeis que os Países do Norte, ao menos de origem, são cristãos e não tem sido nada fácil a superação de injustiças incríveis, nascidas do egoísmo e da ambição.

Não tendo sido nada fácil, nem mesmo a conversão social das Minorias mínimas dos Países do Sul, que mantêm a própria riqueza, à custa da opressão dos próprios Concidadãos. Às vezes, até o contrário acontece: como a Religião é entregue à nossa fraqueza humana, nós é que somos envolvidos pelo sistema em que estamos inseridos ...

Os Cristãos estamos tentando uma opção preferencial pelos Pobres. Sem jamais pregar ódio ou violência, e guardando portas e corações abertos para todos, procuramos, sempre mais, trabalhar, não apenas pelo Povo, mas com o Povo. Denunciamos injustiças que esmagam milhões de Criaturas humanas e encorajamos a promoção humana das Massas mantidas em condição subumana de miséria e de fome ...

Sem esquecer a eternidade, preferimos sofrer pelo amor da Justiça para ajudar a criar um Mundo mais justo e mais humano.

Permiti-me a confiança de dizer-vos o que os Buddistas podeis fazer de melhor junto ao vosso Povo, particularmente na hora em que Tokyo tem chances de tornar-se herdeira de Veneza e Florença, de Amsterdam e Paris, de Londres e Nova York, como Centro mundial do comércio e da indústria ...

Facilmente, descobrireis na "Threefold Lotus Sutra" como viver as 4 Verdades Nobres, e, na Verdade dos Passos, como viver os 8 Passos e as 6 Perfeições, atingindo o Nirvana como superação de todas as aspirações negativas como e goísmo, ambição, injustiças, e tendo a alegria e a surpresa de encontrar no Nirvana forças, alegria, impulso para viver e fazer viver aspirações positivas, como levar o Amor a superar o Ódio; a Esperança a superar o Medo e o Desespero; a Paz a vencer a Guerra ...

Sabeis que, no Sermão da Chama, a Chama Individual, uma vez-vencido o Egoísmo, se integra na Chama Universal da Buddha... Quem sabe, encontrareis na Sutra of Meditation on the Bodhisatva Universal Virtue, uma primeira superação do egoísmo, ainda na Terra, quando as Chamas Individuais se unirem em uma Chama de A mor, de Fraternidade e de Paz!?...

CERIMÔNIA COMEMORATIVA DO ANIVERSÁRIO DE BUDDHA

Mensagem de + Helder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife (Brasil) na Cerimônia do Aniversário de Buddha. Tokyo - Japão 8 de abril de 1983.

01. AGRADECIMENTO PELO PRIVILÉGIO QUE LHE É CONCEDIDO

Obrigado, Irmãos Buddhistas, por permitir-me participar da Cerimônia do Aniversário de Buddha e permitir-me até falar-vos em dia de tão grande significação para Vós.

Gosto de meditar nos Sermões de Buddha. Claro que me falta iluminação para descobrir todos os ensinamentos e todas as riquezas que nos vêm de Shakyamuni.

Minha homenagem a ele será a confiança de dizer-vos com que olhos vejo três dos seus grandes Sermões. Claro que os conheceis muito melhor do que eu. Mas, talvez seja interessante para vós ver um Cristão pensar alto diante das Sutras.

02. SERMÃO DAS 4 VERDADES NOBRES

Na Sutra da Flor de Lotus e da Lei Magnífica, Shakyamuni disse aos Monjes:

"Há dois excessos a evitar: a automortificação e a auto-indulgência. Evitando estes dois excessos e seguindo a Via do Meio, eu obtive a mais alta iluminação". Com estas palavras Shakyamuni começou o seu primeiro Sermão.

Em seguida, pregou as 4 Verdades Nobres, ensinando que o Homem deve admitir que a vida é cheia de sofrimento:

- é a Verdade do Sofrimento

e deve buscar a verdadeira causa dos sofrimentos:

- é a Verdade da Causa

e deve saber que a prática religiosa quotidiana é o caminho:

- é a Verdade do Caminho

para extinguir toda espécie de sofrimento:

- é a Verdade da Extinção

Shakyamuni continuou a explicar que a Verdade do Caminho, vista como deve ser vista, mostra que o Caminho é óctuplo:

- visão certa;
- pensamento certo;
- linguagem certa;
- ação certa;
- vida certa;
- esforço certo;
- memória certa;
- meditação certa.

É preciso caminhar tendo em vista 6 perfeições:

- doação;
- guarda dos preceitos;
- perseverança;
- assiduidade;
- meditação;
- sabedoria.

Depois de vos lembrar mais dois Sermões de Buddha, terei a confiança de dizer-vos como vejo estes e outros ensinamentos fundamentais de Buddha, refletidos na atuação de grandes Líderes Buddhistas, quando nos encontramos em Congressos Inter-Religiosos para a Paz. Sobre tudo interessa mergulhar nestes e em outros ensinamentos de Shakyamuni, descobrindo a força que neles podemos encontrar para ajudar a Humanidade a libertar-se de sentimentos negativos, altamente prejudiciais como a ambição, o egoísmo, as injustiças, o ódio, as guerras ...

03. SERMÃO DO INCÊNDIO

Quando Shakyamuni caminhava com Monges, seus discípulos, ao pararem junto a Gayashinska, um vulcão do qual se podia ver a floresta de Muvilva, o rio Nairanjana e o Monte Pragbodhi, disse:

"Monges! Todas as coisas estão queimando furiosamente". Buddha foi à raiz deste incêndio generalizado, explicando:

"Os olhos dos homens estão em chamas. Quando eles olham as coisas com olhos queimando de paixão, parece-lhes que tudo está pegando fogo.

Os ouvidos dos homens estão queimando. E os narizes, e as línguas, e todo o corpo. Quando escutam, quando comem, quando falam, quando aspiram, quando sentem, quando andam são chamas vivas incendiando tudo.

Monges! Sabeis por que o Homem é chama viva queimando tudo? São chamas da avareza, da ira, da ignorância. São chamas do nascimento, da velhice, da doença, da morte, da dor, do sofrimento, da angústia, da agonia...."

Que grandes verdades e que ensinamentos atualíssimos!

04. SERMÃO DA DESPEDIDA

Quando Shakyamuni sentiu a morte próxima, deixou a seus discípulos palavras de grande conforto e encorajamento. Claro que não precisais que eu vos recorde as últimas palavras de Buddha. Basta lembrar que elas se resumem neste ensinamento:

"Fazei do vosso Eu a vossa luz! Fazei da Lei a vossa luz!"

Permiti-me, agora, dizer-vos como vejo os ensinamentos de Buddha - não só os ensinamentos ligados aos Sermões das 4 Verdades Nobres, do Incêndio e da Despedida, mas a todas as grandes lições da Tríplice Lotus Sutra - como vejo a doutrina de Shakyamuni refletida em Líderes Buddhistas, infatigáveis no esforço de promover o mútuo conhecimento entre as várias Religiões e um esforço das Grandes Religiões Mundiais pela PAZ.

Nesta hora em que o Japão vê crescer largamente a sua responsabilidade dentro da Humanidade e com ela, permiti-me que eu assinale uma responsabilidade e norme do Buddhismo.

05. CONTRIBUIÇÃO DO BUDDHISMO PARA A PAZ UNIVERSAL

Buddhistas, meus irmãos! Buddha está mostrando a todos nós o Mundo em chamas. A avareza, a ira, a ignorância levam a aberrações como estas:

- 1/4 da população do mundo se beneficia de 4/5 das riquezas da Terra, enquanto 3/4 da humanidade têm de contentar-se com 1/5 dos recursos do Mundo;
- O homem, com o progresso da tecnologia e da eletrônica, sabe como liquidar a miséria da Terra. Em lugar de ter a alegria de extinguir a fome e a miséria do mundo, já dispõe - tanto do lado capitalista, como do lado socialista - de mais de 40 vezes o necessário para extinguir a vida em nosso Planeta;
- A fome mata cada ano milhões de criaturas humanas ao redor do Mundo.

Seria fácil multiplicar dados assim, que todos conhecemos!

Sabeis, também, que o Japão:

- com a tenacidade e o espírito criativo do vosso povo;
- com a eletrônica e a miniaturização realizando cada dia prodígios mais es tonteantes;
- é candidato forte a exercer sempre maior liderança da indústria e do comér cio universais.

E eu vos pergunto: - não para ter resposta agora, mas para ajudar vos a descobrir, quem sabe, riquezas não ainda de todo aproveitadas nos Sermões de Buddha:

A primeira Perfeição, ponto de partida para as demais, é a DOAÇÃO. Vamos assistir, de braços cruzados, o Incêndio Universal? Claro que o Incêndio tremendo tem causas no mais profundo da Criatura Hu mana, no velho e incorrigível egoísmo.

Basta que nos contentemos em ter visão certa, pensar certo, lingua gem certa, esforço certo, memória certa, vida certa?

Shakyamuni! Certamente sorris feliz ao notar a surpresa agradabilíssi ma que os vossos Filhos experimentam quando atingem o Nirvana: na medida em que superam as aspirações negativas responsáveis pelo incêndio universal, encontram, no próprio Nirvana, aspirações positivas que ajudam a construir a PAZ, através da JUSTIÇA e do AMOR!!!

MUITO MAIS LONGE JÁ ESTIVEMOS ...

Mensagem fraterna de + Helder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife (Brasil), durante a Mesa Redonda com Líderes Inter-Religiosos. Kyoto - Japão. 12 de abril de 1983.

01. SERÁ QUE AS RELIGIÕES FALHARAM, FALIRAM?

Quando vemos 1/4 da População do Mundo com 4/5 dos recursos da Terra e vemos 3/4 da Humanidade com apenas 1/5 dos recursos do Mundo ...

Quando vemos mais de 2/3 da Humanidade em condições subumanas, de miséria e de fome ...

Quando sabemos que, neste século, a Humanidade já viveu duas horri^{ve}is Guerras Mundiais e praticamente, não deixou nunca de ter Guerras locais ...

Quando sabemos que, hoje, as armas nucleares, químicas e biológicas são capazes de eliminar a vida em nosso Planeta ...

Quando sabemos que as duas Super-Potências rivais, possuem várias vezes o necessário para liquidar a vida na Terra, e as duas, e seus respectivos Aliados continuam em plena corrida das armas ...

Quando sabemos que o Homem, hoje, com o avanço da tecnologia e da eletrônica, sabe como suprir a miséria da Terra, mas que isto se torna impossível com os gastos incríveis das armas modernas ...

Temos a tentação de imaginar que as Religiões faliram, mostrando-se incapazes de ajudar o Homem a superar forças negativas e destruidoras como o egoísmo, a ambição, a violência, o ódio ...

Mas, se ainda falta muito a fazer, há, sem dúvida, em todas as grandes Religiões revisões corajosas, disposições altamente encorajadoras na linha de mútua compreensão e da decisão de unir esforços para humanizar o Homem, segundo preceitos de todas as Religiões.

02. DOIS EXEMPLOS DE ABERTURA RELIGIOSA, EM ESCALAS DIFERENTES

2.1. Os Católicos e o Concílio Ecumênico Vaticano II

Os Católicos tivemos, de 1962 a 1965, o Concílio Ecumênico Vaticano II, que fez a Igreja Católica caminhar séculos, tanto em sua vida interna, como em sua abertura para com as demais Famílias Cristãs, e as Famílias Religiosas Não-Cristãs, e toda a Humanidade.

O Papa João XXIII desejou um Concílio abertamente pastoral. Declarou aos Bispos Católicos do Mundo inteiro, reunidos em Roma, que não se tratava de chegar a novas condenações. A grande finalidade era a nossa própria conversão, como condição para merecermos a união dos Cristãos, e o entendimento fraterno com todos os Crentes em Deus, e a maior abertura e boa vontade até para os Não-Cren^{tes}.

Tudo foi examinado à luz do serviço a ser prestado aos Homens, como complemento indispensável ao relacionamento com o Criador e Pai. O Concílio chegou a afirmar: "Não são os caminhos da Igreja que devem ser os caminhos do Homem: são os caminhos do Homem que devem ser os caminhos da Igreja". E disse, também: "As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos Homens de nosso tempo são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discipulos de Cristo. Nada há de verdadeiramente humano que não encontre eco no coração deles".

Nesta linha falam os 16 grandes Textos e as belas Conclusões do Vaticano II. Nosso problema de católicos, como os de crentes de todas as Religiões é de viver nossos grandes Textos e nossas belas Conclusões.

2.2. Esforço Conjunto das Grandes Religiões Mundiais

2.2.1. Após 20 anos de tentativa

Em janeiro de 1968, em Nova Delhi, na Índia, realizou-se como sabeis,

The International Inter-Religious Symposium on Peace. Era a 1ª tentativa bem sucedida, em 20 anos, para reunir Líderes das maiores Religiões, para tentar unir os forços pela Paz. Foi uma das preparações imediatas para a "World Conference on Religion and Peace", que, em outubro de 1970, foi possível promover no Japão, em Kyoto.

Os estudos da reunião de Nova Delhi, publicados em um volume intitulado "World Religions and World Peace" são prefaciados pelo Presidente do Encontro Zakir Husain, de quem passamos a citar passagens muito expressivas ... Ele diz:

"Deixemos ficar claro em nossas mentes, que apesar de todos os avanços da ciência e da tecnologia, as religiões exercerão uma influência poderosa na mente de milhões de seres humanos" ...

Zakir Husain afirma:

"As religiões têm ajudado consideravelmente a humanizar as relações humanas e a criar e sustentar os mais altos valores da conduta humana".

Mas não esquece de reconhecer:

"Contudo, não nos esqueçamos que paixões religiosas têm algumas vezes se tornado um acessório para conflitos e guerras".

Lembra, no entanto:

"Uma das tendências encorajadoras de nossos tempos é o crescimento da cooperação e harmonia interreligiosa as quais testemunhamos nas diversas partes do Mundo".

Como exemplos, ele cita a aproximação entre as diferentes Denominações Cristãs, e a aproximação entre Budismo e Hinduismo, bem como influências positivas atingindo o Islamismo ...

Zakir Husain não vacila em dizer:

"O Supremo desafio do século em que vivemos, resultante dos avanços da ciência e da religião, é mover-se em direção a uma comunidade de um só Mundo".

"Agora nós percebemos que a Paz e a Justiça são indispensáveis..."

Queremos paz entre indivíduos e grupos de Nações e paz entre as Nações. Isto é vitalmente interdependente. Se o espírito do Sermão da Montanha de Cristo, a Filosofia de compaixão de Buddha, o conceito hindu de não violência (ahimsa) e a paixão do Islamismo pela obediência à vontade de Deus pudessem se completar, então veríamos gerar a mais potente influência para a Paz Mundial.

2.2.2. Declaração de Kyoto

Dois anos depois do Encontro de Nova Delhi, em outubro de 1970 - talvez melhor do que eu - Representantes da Bahai, do Budismo, do Confucionismo, do Cristianismo, do Hinduismo, do Jainismo, do Islamismo, do Shintoísmo, do Sikhismo, do Zoroastrianismo reuniram-se no Japão e firmaram a Declaração de Kyoto, que, nestes 13 anos, se tornou sempre mais atual e válida.

Permiti que eu vos recorde o trecho essencial da Declaração de Kyoto:

- "Enquanto sentamos juntos face aos debates sobre a Paz nós descobrimos que as coisas que nos unem são mais importantes que as coisas que nos dividem. Nós descobrimos que compartilhamos:

- a convicção da unidade fundamental da família humana e a igualdade e dignidade de todos os seres humanos.
- o sentido do sagrado da pessoa humana e sua consciência ...
- o sentido do valor da comunidade humana ...
- a realização de que poder não é dever; que poder humano não é auto-suficiente e absoluto ...
- a crença de que amor, compaixão, o não egoísmo e a força da verdade interior e do espírito têm fundamentalmente um poder muito maior do que o ódio, a inimizade e o interesse próprio ...
- o sentido da obrigação de ficar ao lado do Pobre e do Oprimido contra o Rico e o Opressor ...
- e a profunda esperança de que a bondade finalmente prevalecerá."

É nesta linha que devemos caminhar!

PALAVRAS FRATERNAS À ONU

Palavras fraternas dirigidas à ONU por + Helder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife (Brasil), ao ser apresentado à mesma como 1º Laureado do Niwano Peace Prize, conferido pela Niwano Peace Foundation. New York - USA - 18 de abril de 1983.

1. SIGNIFICADO DESTA VISITA

A ONU existe a serviço da Paz e do desenvolvimento de todos os Povos.

Quando a Niwano Peace Foundation quis trazer aqui o seu 1º Laureado por um Prêmio de Paz, a circunstância de ela ser uma Instituição Budista e o Laureado um Cristão é sinal dos esforços que as Religiões vêm tentando, para unir-se em defesa da paz.

Nesta hora de ameaça de recesso mundial, quando o Norte se sente ameaçado com a situação de insolvência, e, talvez, de naufrágio e que ele, o Norte, arrastou o Sul, como seria bom que, ao menos, as Religiões ficassem alertas para denunciar às Pessoas de boa vontade - que, em toda parte, são mais numerosas do que se pensa - que meias-verdades só conduzirão a meias-medidas, incapazes de superar injustiças terríveis, que tornam impossível uma Paz verdadeira e duradoura.

2. RECORDANDO O QUE PRECISA ESTAR BEM CLARO EM NOSSAS MENTES

As Sínteses correm riscos de passar por cima de aspectos importantes, alguns dos quais, quem sabe, capazes de alterar a visão de conjunto apresentada.

Com a intenção exclusiva de trazer alguma ajuda, sobretudo ao esforço conjunto que as grandes Religiões vêm tentando em favor da Paz, permiti que eu lembre, que o Homem ocidental, branco, civilizado e cristão se apresentou 3 vezes aos Povos de cor, anunciando a intenção de ajudá-los... Vale a pena recordar em que deram e estão dando estas ajudas:

- a 1ª vez foi por ocasião das chamadas Descobertas.

Claro que só houve Descobertas, na medida em que a vida dos Nativos, encontrados nas Americas e nas Índias, só começou, oficialmente, com a chegada dos Descobridores ...

Não podemos julgar o passado com a visão de hoje: a verdade é que os Descobridores esmagaram as culturas dos Nativos e impuseram-lhes a escolha entre a escravidão e guerras de extermínio ...

Segundo a visão do tempo, Missionários acompanharam os Descobridores completando a expansão do Império com a expansão da Fé.

Sempre segundo a visão do tempo, os Missionários, praticamente, impunham o batismo e a fé cristã aos Nativos, o que levou, quase sempre, a um sincretismo religioso, que, até hoje, persiste.

- a 2ª vez foi no tempo do Colonialismo... Ocorreu tudo praticamente como na época das Descobertas. As intenções podiam até ser de ajuda: o desfecho é bastante conhecido ...

- Desta vez, tudo se passou, especialmente, com a África e Ásia ...

De novo, os Missionários acompanharam os Colonizadores e, de novo, se tornaram, sem perceber, cúmplices com as injustiças praticadas.

Estas duas "ajudas" - as Descobertas e o Colonialismo - respondem pela situação de 1/3 da Humanidade dispor de 4/5 dos recursos da Terra e 2/3 da População do Mundo terem que se contentar com 1/5 das riquezas da Terra.

- nos nossos dias, de novo, o Homem ocidental, branco, civilizado, cristão diz que vem em ajuda aos Povos de cor, através das Grandes Corporações Multinacionais... Elas anunciam que trazem tecnologia avançada que os Povos de cor tão cedo não poderiam ter ... Anunciam que trazem moeda forte e estável, e que vem criar numerosos empregos...

Desta vez - embora como Indivíduos e como Organismos estejamos dentro da Sociedade de Consumo e não escaparemos de suas marcas - os Cristãos, de modo geral, não nos deixamos iludir pelas ajudas anunciadas: sentimos que as Multinacionais vinham apenas agravar a situação do chamado 3º Mundo... Quando a ONU anuncia que mais de 2/3 da Humanidade se acham em condições sub-humanas, de miséria e de fome, estes 2/3 vivem ou sub-vivem em áreas do 3º Mundo ...

3. ESPERANÇA QUE SE TRANSFORMOU EM TRISTE DESILUSÃO

Quando, após a 2ª Guerra Mundial, houve, no Mundo, a ilusão de que iríamos assistir ao fim do Colonialismo, o chamado 3º Mundo tem marcado 3 grandes desilusões:

- a 1ª foi logo após o reconhecimento de nossos Países como Estados independentes e Embaixadores dos nossos Povos chegaram aqui na ilusão de terem direitos e de veres iguais aos que qualquer outro Membro da ONU ...

Tínhamos esquecidos que há um pequeno grupo de Países com assento permanente no Conselho de Segurança da ONU e de que a eles cabe direito de veto nas mais importantes decisões da Casa...

- a 2ª grande desilusão foi que os Nossos Países da África e da Ásia tiveram que aprender (o que os nossos Irmãos da América Latina já sabem há, pelos menos, século e meio) que independência política, sem independência econômica e cultural, é apenas o começo do começo ...

- a 3ª grande desilusão é ver o que sucede, em nosso 3º Mundo, quando Países, ou dominados por um anacrônico Colonialismo, ou por uma das Ditaduras tão comuns em nossas áreas, partem para guerras de libertação ...

Para os Povos dominados, a guerra é de libertação. Mas, quando para vencer, o Povo dominado pede a ajuda militar a uma Super-Potência, ela vem, rápida, com soldados e armas... Ajuda a vencer ... Mas fica a pretexto de garantir a vitória...

4. UNAMO-NOS PARA SUPERAR MEIAS MEDIDAS

Em face da ameaça de recasso, que atinge o Norte, em consequência da insolvência e talvez de naufrágio de Países do Sul, já se vem pedindo - provavelmente com boas intenções - uma 2ª Conferência Bretton-Woods ...

Estejamos alerta para provar que não basta reformular o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

Vale a pena examinar a Carta de Intenções que o FMI impõe a Países do Sul em ameaça de afogamento, em consequência das injustiças acumuladas praticadas pelo Norte: o FMI não esquece de alargar, ao máximo, as Medidas de transferência de lucros por parte de Grandes Corporações Multinacionais atuando nos Países em crise...

Temos que chegar a um redimensionamento da economia mundial. Estudos objetivos e honestos demonstrarão que o chamado "sub-desenvolvimento" do 3º Mundo é consequência de espoliações que vimos sofrendo há séculos ...

Talvez, a ONU, neste caso, não possa oficialmente prestar grande ajuda, embora a maioria esmagadora, também aqui, seja nossa ...

Enquanto depender do esforço conjunto das Religiões - e unidas podemos exercer pressões morais libertadoras, capazes de causar surpresas - não queremos, de modo algum, que os Oprimidos de hoje sejam os Opressores de amanhã. Queremos um Mundo sem Oprimidos e sem Opressores ... Ao invés de um Mundo, e de um 2º Mundo, e de um 3º Mundo - e até de um 4º Mundo só um Mundo de Irmãos e Irmãs!

* * * * *
* * * * *
* * * * *